

**Ata da sessão ordinária do Conselho Universitário da Universidade Federal de São Paulo - Escola Paulista de Medicina, realizada aos 12 dias do mês de Abril de 2000.**

Aos 12 (doze) dias do mês abril do ano dois mil, nesta cidade de São Paulo, à Rua Botucatu, nº 720, no Anfiteatro "Leitão da Cunha", reuniram-se os Senhores Membros do Conselho Universitário da UNIFESP-EPM, sob a presidência do Magnífico Reitor, Prof. Dr. Hélio Egydio Nogueira. Tendo os senhores conselheiros assinado o livro de presença e constatando-se "quorum" com 55 presentes, a reunião foi iniciada. Foi justificada a ausência dos membros: Antonio Carlos C. Pignatari, Aron Jurkiewicz, José Luiz G. Amaral, Luiz Eduardo V. Leão e Nilce P. Adami. No **EXPEDIENTE** foram apresentadas as atas das sessões ordinária de 9 de fevereiro de 2000 e extraordinária de 29 de março de 2000, as quais foram aprovadas sem ressalvas. Em seguida, passou o Senhor Presidente aos informes: **a)** A Comissão incumbida de analisar as taxas acadêmicas apresentadas e aprovadas pelo CTA, designada pela Reitoria da UNIFESP-EPM e pela Pró Reitoria de Administração, composta pelos docentes Oswaldo Ubríaco Lopes (Presidente), Amaury José Teixeira Nigro, Laís Helena Ramos, Osvaldo Giannotti Filho e Sérgio Schenkman, e os discentes Alexandre Maurício Lazauskas Yague e Luís Renato Nakashima, posteriormente substituído pelo pós-graduando Rogério Amino, assessorada pela Procuradora Jurídica, Patrícia Ruy Vieira, apresentou relatório final, após várias reuniões e análise de tabelas de taxas cobradas por outras instituições de ensino. O Senhor Presidente informa que aprovou o relatório "ad referendum" do CONSU, e encaminhou-o ao CTA para final deliberação e definição das taxas da UNIFESP-EPM; **b)** A Comissão designada para sugerir a este Egrégio Conselho composição de Bancas Examinadoras para Concursos de Professor Titular e de Livre Docência, apresentou proposta de **Banca** destinada ao **Concurso de Livre Docência da Disciplina de Neurocirurgia, do Departamento de Neurologia/Neurocirurgia**. O Candidato inscrito para o referido Concurso é o Prof. Dr. OSWALDO INÁCIO DE TELLA JÚNIOR. A sugestão, que mais tarde sofreu alteração nos nomes dos suplentes, foi aprovada "ad referendum", ficando com a seguinte composição final: **Presidente:** MIGUEL SROUGI (Professor Titular da Disciplina de Urologia, do Departamento de Cirurgia da UNIFESP); **Membros:** RUI MONTEIRO DE BARROS MACIEL (Professor Titular da Disciplina de Endocrinologia, do Departamento de Medicina da UNIFESP); HÉLIO RUBENS MACHADO (Professor Livre Docente do Departamento de Cirurgia, Ortopedia e Traumatologia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto); HILDO CIRNE AZEVEDO (Professor Titular da Universidade Federal de Pernambuco); NELSON PIRES FERREIRA (Professor Titular de Neurocirurgia do Departamento de Cirurgia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul); RAUL MARINO JUNIOR (Professor Titular de Neurocirurgia da Faculdade de Medicina da USP). **Suplentes:** EMIL BURIHAN (Professor Titular da Disciplina de Cirurgia Vasculare do Departamento de Cirurgia da UNIFESP-EPM); GUILHERME CABRAL (Professor Titular de Neurocirurgia da UFMG); **c)** A Reitoria da UNIFESP-EPM tomou a liberdade e conversou com os alunos do 6º ano do Curso de Medicina, antes de um evento programado para acontecer na Atlética no último dia 1º para um público grande. Neste evento não foram registradas ocorrências; **d)** No próximo dia 28, a UNIFESP-EPM debaterá **Ética e Cidadania**. Estarão presentes o Filósofo José Arthur Giannotti, o Rabino Henri Sobel e Frei Anacleto; **e)** No próximo dia 18 serão inauguradas as novas instalações da Biblioteca Central da UNIFESP-EPM. Para ambos os eventos, os Senhores Membros do Egrégio Colegiado estão convidados; **f)** A Disciplina de Otorrinolaringologia Pediátrica será avaliada no próximo dia 20 do corrente mês. Já na **ORDEM DO DIA** foi apresentada proposta de **criação da Disciplina de Medicina e Biologia do Sono do Departamento de Psicobiologia**. A proposta vem acompanhada de Parecer de Comissão criada para o fim específico de avaliar o anteprojeto apresentado pelo Departamento de Psicobiologia, no seguinte teor: "São Paulo, 23 de fevereiro de 2000. Ilmo. Sr. Prof. Dr. Hélio Egydio Nogueira. MM. Reitor da Universidade Federal de São Paulo. Prezado Reitor, Conforme Portaria 018 de 10 de janeiro de 2000, atribuindo aos

Professores Nestor Schor (Coordenando), José Alberto Del Porto e Walter Manna Albertoni a designação para avaliar o anteprojeto de criação da Disciplina de Medicina e Biologia do Sono, do Departamento de Psicobiologia, encaminhamos o seguinte parecer: **1.** O atual Departamento de Psicobiologia é constituído pelas Disciplinas de Psicobiologia e a de Psicofarmacologia; **2.** O Setor de Sono, coordenado pelo Prof. Titular Sérgio Tufik iniciou suas atividades há cerca de 20 anos sendo que atualmente conta com **2** docentes, 10 professores/pesquisadores associados, técnicos especializados e médicos de diferentes especialidades para proporcionar atividades de ensino (níveis de graduação, pós-graduação e especialização), pesquisa (básica e clínica) e de extensão; **3.** Para desenvolver estas atividades foi criada a Associação Fundo de Incentivo à Psicofarmacologia (AFIP), órgão suplementar da UNIFESP-EPM, que proporciona o suporte financeiro para as atividades de docência, pesquisa e assistencial. Ao lado do suporte oferecido pela AFIP, o Setor obtém financiamento através da FAPESP (projeto temático); **4.** A infra-estrutura em que atua o Setor do Sono é bastante adequada em termos quantitativos e qualitativos. Esta área abrange escritórios, laboratórios, biotério, salas de aula, consultórios, etc., em vários edifícios do Complexo UNIFESP-EPM. A equipe, conforme referido, é atualmente constituída de dois docentes, Sérgio Tufik e Marco Túlio de Mello (em transferência) para a UNIFESP-EPM, não respeitando o artigo 105, do atual Regimento que refere-se a necessidade de no mínimo quatro docentes para constituir Disciplina; **5.** As linhas de pesquisa em desenvolvimento deste Setor, conforme referido tem sido de impacto. Na área de pesquisa básica, desenvolvem pesquisas que envolvem os sistemas de neurotransmissão e hormônios envolvidos no sono, desenvolvem técnicas fisiológicas, farmacológicas e bioquímicas. A pesquisa clínica desenvolvida por este Setor vem sendo desenvolvida desde 1992 através de laboratório de sono, multidisciplinar, abrangendo várias especialidades médicas e da área de saúde. Suas principais linhas de pesquisa são a apnéia do sono e neurofisiologia do sono; **6.** O Setor de Sono atua com atividades didáticas em nível de graduação (2º e 4º ano de Medicina) e orienta alunos do 4º ano do Curso de Biomédica. Oferece cursos em nível da Residência Médica e Especialização. Em nível de pós-graduação oferece disciplinas de Biologia do sono e Distúrbios do Sono; **7.** Este Setor atualmente apresenta como recursos humanos: 10 Pesquisadores Associados, com o título de doutor, 9 com o título de mestre. Cinco profissionais contratados e dois Assessores Internacionais e 3 nacionais participam de suas atividades. Em atividade técnica, 19 indivíduos atuam na atividade de pesquisa ou clínica como técnicos especializados; **8.** No momento 5 alunos de seu curso de pós-graduação estão em estágio de Pós Doutorado no exterior e 7 cursam a pós graduação Setor Sono. O Setor orientou 10 teses de mestrado concluídas e 13 de doutorado; **9.** Sua produção científica na área vem desde 1977 e consta de 38 trabalhos em revistas internacionais; **10.** Assim, entendemos que este Setor apresenta atividades didáticas (graduação, residência, extensão e pós-graduação), de pesquisa e de extensão compatíveis com um Disciplina; **11.** Apresenta um "core" de Recursos Humanos que garante a continuidade de suas atividades que estão suficientemente financiadas pela AFIP e por suas aplicações à Agências de financiamento governamentais; **12.** Entretanto não possui o número de docentes da UNIFESP-EPM exigido para constituir a Disciplina. Entendemos que este aspecto longamente discutido pelo CONSU tem sido entendido que os Professores/Pesquisadores Associados estão sendo considerados para a formação da Disciplina desde que não existe possibilidade de novas contratações no momento atual; **13.** Desta maneira esta Comissão sugere ao CONSU, à semelhança da Disciplina de Geriatria, que seja aprovada a criação da Disciplina do Sono. Atenciosamente, (aa.) Nestor Schor (Chefe da Disciplina de Nefrologia), José Alberto Del Ponto (Professor Titular do Departamento de Psiquiatria), Walter Manna Albertoni (Professor Titular do Departamento de Ortopedia e Traumatologia). O Prof. Nestor relatou os trabalhos comentando os itens do relatório. Em seguida, o assunto foi amplamente discutido e, apesar das questões regimentais que exigem um número mínimo de 4 Docentes para a criação de uma Disciplina, todos se pronunciaram favoráveis. O Prof. Manuel chamou a atenção para outros setores, em outras Disciplinas, criados dentro dessa mesma linha de

pesquisa. Ele pergunta se não seria mais produtivo juntar esses Setores. O Senhor Presidente informou que não foi consultado sobre a criação de outros setores, tendo conhecimento extra oficial, ao que os Professores Manuel e Cláudio salientam que a Instituição deve criar mecanismos para se ter conhecimento da criação dos setores. O Prof. Sérgio concordou com o Prof. Manuel, mas lembra que às vezes não se consegue manter as pessoas juntas. Ele se coloca à disposição dos demais setores de sono. Colocada em votação, a criação da **Disciplina de Medicina e Biologia do Sono do Departamento de Psicobiologia** foi aprovada por unanimidade. No **2º item da Ordem do Dia** foi apresentada proposta de **desmembramento do Departamento de Tocoginecologia em Departamentos de Ginecologia e de Obstetrícia**. A proposta vem acompanhada de **Parecer da Comissão designada pelo Reitor** (Portaria nº 695 de 19 de outubro de 1999) referente ao projeto de **criação dos Departamentos de Ginecologia e Obstetrícia**, no seguinte teor: "A Comissão, constituída pelos Professores Doutores Helena Bonciani Nader (presidente), Enio Buffolo e José Kerbauy, analisou o projeto de divisão do Departamento de Tocoginecologia em Departamentos de Ginecologia e de Obstetrícia. O atual Departametro de Tocoginecologia é constituído pelas disciplinas de Ginecologia e Obstetríci. O projeto encaminhado consta de 2 (dois volumes onde são descritos para cada disciplina: histórico; corpo docente; setores especializados; atividades assistenciais; atividades na graduação; atividades na pós-graduação; área física; teses de mestrado e doutorado; publicações; prêmios e honorarias.1) Considerações Gerais sobre as Áreas de Conhecimento: GINECOLOGIA: A Ginecologia, como especialidade médica, apresentou acentuado crescimento, com acelerado desenvolvimento de suas diferentes sub-áreas, as quais foram gradativamente, constituindo especialidades reconhecidas internacionalmente, tais como mastologia, uroginecologia, oncologia ginecológica, climatério, ginecologia endócrina, além da reprodução humana. Essa ampliação do conhecimento levou a Disciplina de Ginecologia a criar e desenvolver vários setores para acompanhar o movimento internacional da especialidade. Esses diferentes setores desempenham atividades de ensino, assistência e pesquisa. A existência de linhas de pesquisa nessas diferentes áreas, tais como Ginecologia Endócrina, Climatério, Uroginecologia, Mastologia, Oncologia Ginecológica, Patologia do Trato Genital Inferior, Reprodução Humana, Algia Pélvica, Endometriose, entre outras, pode ser constatada pela significativa produção científica e pelo número de teses de mestrado e doutorado aprovadas. Todos esses setores ministram aulas na graduação sempre levando em consideração a unidade e a uniformidade do ensino médico. As atividades assistenciais também são integradas mas realizadas de forma independente. Cabe aqui salientar que essas diferentes especialidades apresentam revistas específicas, que confirmam serem áreas específicas do saber. Assim, citamos: Breast; International Urogynecology Journal; Gynecology Oncology; Menopause, Climateric, Maturitas; Endocrinologyc Gynecology; Fertility and Sterelity; International Journal of Gynecology and Pathology; Contraception; International Journal of Gynecology Cancer; Journal of Assistant Reproduction and Genetics; Journal of Reproductive Medicine; Journal of Gynecology Surgery; Adolescent Pediatric Gynecologic; Human Reproduction; Contraception and Fertility Seminars. OBSTETRÍCIA: Nas últimas décadas, a Obstetrícia sofreu marcantes modificações. A concepção da intervenção mudou na Obstetrícia, superando manobras obstétricas potencialmente traumáticas ou lesivas tanto ao concepto quanto à mãe. Os procedimentos cirúrgicos resumem-se hoje em dois tipos de intervenções: cesariana e fórcepe baixo. Isto levou a uma diminuição nos riscos de traumatismos ao recém nascido. Paralelamente, houve uma ampliação notável da área de conhecimento científico da Obstetrícia, surgindo novas áreas tais como perinatologia, propedêutica subsidiária e medicina fetal, cujo objetivo central é a obtenção do recém nascido saudável e hígido. A propedêutica subsidiária obstétrica nas últimas décadas sofreu marcante crescimento. A ultrasonografia, o Doppler e a cardiotocografia ganharam tal dimensão que inúmeros obstetras se dedicam quase que exclusivamente a essas especialidades subsidiárias. As patologias obstétricas também sofreram marcantes transformações tendo em vista o

melhor entendimento das mesmas. A prevenção e o adequado conhecimento da fisiopatologia conduziram a novas condutas, como por exemplo a orientação não cirúrgica da gravidez ectópica íntegra. Aqui é importante ressaltar que a atual disciplina de Obstetrícia possui grande experiência no assunto, comparável aos centros mais importantes da literatura mundial. Os estudos das intercorrências clínico-cirúrgicas no ciclo gravídico-puerperal foi também muito valorizado, pois se conheceu com mais profundidade as influências recíprocas. Hoje é indiscutível o papel das doenças sexualmente transmissíveis, tais como hepatite B e HIV, na gravidez. Cabe ainda lembrar que novas concepções foram também criadas para outras doenças como toxoplasmose, rubéola. O campo do saber da Obstetrícia cresceu e ganhou novas características, individualizando-a da Ginecologia. Hoje, a Obstetrícia da UNIFESP-EPM dedica-se particularmente ao estudo da fisiologia das modificações gravídicas, da ultra-sonografia e da Dopplervelocimetria, da doença hemolítica perinatal, dos aspectos de prematuridade, abortamento habitual, gravidez ectópica e gemelar, bem como das intercorrências clínico-cirúrgicas decorrentes de diabetes, hipertensão, colagenoses, entre outras patologias. Estes novos enfoques da Obstetrícia distanciaram-na da Ginecologia, que hoje está muito mais envolvida com o estudo da endocrinologia, da reprodução, das neoplasias genitais e mamárias. Hoje, a Obstetrícia está mais próxima da Neonatologia, pois o interesse em se conseguir recém-nascido hígido representa denominador comum entre as duas especialidades. Cabe aqui salientar que essas diferentes especialidades apresentam revistas específicas, que confirmam serem áreas específicas de saber. Assim, citamos alguns dos periódicos indexados no ISI (Institute for Scientific Information) e que estão relacionados com os enfoques da Obstetrícia: Placenta; Prenatal Diagnosis; Birth Issue Perinatology; Early Human Development; Journal of Perinatal Medicine; Seminars in Perinatology; Clinical Perinatology. 2) O Departamento de Tocoginecologia da Escola Paulista de Medicina teve seu início em 16 de março de 1938 com a aula inaugural "Considerações gerais sobre a Obstetrícia", proferida pelo Prof. Dr. Álvaro Guimarães Filho, primeiro catedrático de Obstetrícia e fundador desta Escola Médica. Conta atualmente com 2 Disciplinas, cujos docentes estão distribuídos conforme quadro abaixo: 22 docentes da Ginecologia (2 Titulares; 14 Adjuntos, sendo 2 com Livre Docência; 4 Assistentes); 19 docentes da Obstetrícia (2 Titulares; 10 Adjuntos, sendo 3 com Livre Docência; 7 Assistentes). A Disciplina de Ginecologia lista ainda professores colaboradores e médicos contratados ou comissionados na UNIFESP-EPM, conforme quadro abaixo: 12, sendo 3 Professores Colaboradores Doutores; 9 Médicos. 3) A Disciplina de Obstetrícia participa do ensino de graduação em Medicina, com aulas para os alunos das terceira e quarta séries do currículo nuclear. Com relação ao Internato, atualmente a disciplina está envolvida com os alunos da sexta série. O programa inclui aulas teóricas e práticas nos diferentes setores, além do Centro de Saúde de Vila Mariana, Hospital de Vila Maria e Hospital São Paulo. Alguns docentes da Disciplina de Obstetrícia oferecem disciplinas eletivas aos alunos do curso médico. A Disciplina de Obstetrícia mantém Programa de Residência Médica (10 vagas anuais, 3 anos de duração), em conjunto com a Disciplina de Ginecologia, e Programa de Pós-Graduação stricto sensu em Obstetrícia. No período 1980-1999 recebeu vários prêmios e homenagens, e alguns docentes são consultores de agências de fomento, como CAPES, CNPq e FAPESP, bem como revisores e editores de revistas especializadas. No período 1994-1999 foram publicados 42 capítulos de livros e 145 artigos com a indexação abaixo descrita, além de 6 trabalhos completos e 14 comunicações rápidas em revistas indexadas no ISI (Institute for Scientific Information). Trabalhos em periódicos nacionais: 1994 - 43 (25 indexados - LILACS, 18 não indexados); 1995 - 39 (22 indexados- LILACS, 17 não indexados); 1996 - 19 (10 indexados- LILACS, 9 não indexados); 1997 - 20 (10 indexados- LILACS, 10 não indexados); 1998 - 24 (15 indexados - LILACS, 9 não indexados). 4) A Disciplina de Ginecologia participa do ensino de Graduação em Medicina, com aulas para os alunos das terceira e quarta séries do currículo nuclear. Com relação ao Internato, atualmente a disciplina está envolvida com os alunos da quinta série. O programa inclui aulas teóricas e práticas nos diferentes setores, além do



Centro de Saúde de Vila Mariana, Hospital de Vila Maria e Hospital São Paulo. Alguns docentes da Disciplina de Ginecologia também oferecem disciplinas eletivas aos alunos do curso médico. A Disciplina de Ginecologia mantém Programa de Residência Médica (10 vagas anuais, 3 anos de duração), em conjunto com a Disciplina de Obstetrícia. O Programa de Especialização, credenciado em 1998, tem como objetivo a atualização e reciclagem de médicos especialistas em Ginecologia. Os programas teóricos e práticos são desenvolvidos durante um período de 6 (seis) meses, com carga horária total de 400 horas, nos setores de : Algia Pélvica e Endometriose, Ginecologia Endócrina, Climatério, Histeroscopia, Patologia do Trato Genital Inferior, Uroginecologia, Mastologia e Oncologia. Cursos de aperfeiçoamento em Histeroscopia Diagnóstica e Urodinâmica com duração de 6 (seis) meses e carga horária de 180 horas são também oferecidos pela Disciplina de Ginecologia. No período de 1983 a 1999, foram titulados 94 mestres e 37 doutores no Programa de Pós-Graduação stricto sensu em Ginecologia. A Disciplina de Ginecologia recebeu vários prêmios e homenagens, e alguns docentes são consultores de agências de fomento, como CAPES, CNPq e FAPESP, bem como revisores e editores de revistas especializadas. No período 1993-1999 foram publicados 43 artigos em periódicos indexados internacionais, sendo 31 indexados no ISI e 12 no Index Medicus; 175 artigos em periódicos nacionais, sendo 61 indexados no LILACS, e 114 não indexados, 103 capítulos de livros nacionais e 7 capítulos de livros internacionais, além de 4 livros completos. Para detalhes ver quadro abaixo: 1993 (Capítulos - 6 nac.; Periódicos Nacionais: 1 indexado; 5 não indexados; Periódicos Internacionais: 1 - ISI); 1994 (Capítulos - 3 nac.; Periódicos Nacionais: 2 indexado; 7 não indexados; Periódicos Internacionais: 2 - ISI, 1 - IM); 1995 (Capítulos - 7 nac. - 1 inter.; Periódicos Nacionais: 6 indexados; 5 não indexados; Periódicos Internacionais: 3 - ISI, 3 IM); 1996 (Capítulos - 10 nac., 3 inter.; Periódicos Nacionais: 14 indexados; 41 não indexados; Periódicos Internacionais: 5 - ISI, 5 - IM); 1997 (Capítulos - 62 nac.; Periódicos Nacionais: 22 indexados; 41 não indexados; Periódicos Internacionais: 8 - ISI); 1998 (Capítulos - 5 nac., 3 inter.; Periódicos Nacionais: 13 indexados; 12 não indexados; Periódicos Internacionais: 8 ISI, 3 IM); 1999 (Capítulos - 10 nac.); Periódicos Nacionais: 3 indexados; 3 não indexados; Periódicos Internacionais: 4 - ISI). 5) Os meios materiais, inclusive espaço físico, das duas disciplinas são adequados ao funcionamento e manutenção da qualidade de ensino, pesquisa e assistência dos 2 Departamentos. 6) Conclusão: Acreditamos que a criação dos Departamentos de Ginecologia e de Obstetrícia assegurará o crescimento científico tanto da Obstetrícia quanto da Ginecologia, permitindo que ambas possam crescer seguindo a tendência mundial dessas áreas do conhecimento médico, conforme diversificação das especialidades, que se reflete inclusive na lista de revistas específicas das várias áreas do conhecimento. Ainda, as áreas de atuação dos futuros departamentos estão bem definidas, não se visualizando possibilidade de conflitos futuros. Com relação à formação básica do tocoginecologista, a Obstetrícia e a Ginecologia deverão continuar próximas. O atual Departamento de Tocoginecologia assegurou que continuará a oferecer programa de residência conjunto, com a preocupação de continuar mantendo o nível de excelência, que o insere entre os melhores do país. São Paulo, 21 de março de 2000. (aa.) Enio Buffolo, José Kerbauy e Helena Bonciani Nader (presidente)." A Profª. Helena relatou os trabalhos da comissão, citando separações de outros Departamentos que foram úteis. Na seqüência o assunto foi amplamente discutido. Vários membros se pronunciaram favoráveis ao desmembramento; outros sugeriram pensar como vai caminhar a Universidade; houve defesa da união para um Departamento mais forte; foi sugerido aguardar o final dos trabalhos da Estatuinte; e, desta vez, houve sugestão no sentido de se ter cuidado para não se criar Departamentos com áreas afins. O Prof. Edmund encerrou as colocações dos senhores membros, justificando o pedido após 4 anos de amadurecimento. Colocado em votação, foi aprovado o desmembramento do Departamento de Tocoginecologia em **Departamentos de Ginecologia e de Obstetrícia** com o seguinte resultado: 51 favoráveis e 3 abstenções. Visto que trata-se de alteração estatutária, o assunto será encaminhado ao Conselho Nacional de Educação. Nada mais havendo a tratar, a reunião

foi encerrada. Para constar eu, Andréia R. P. Meleti, secretária, lavrei a presente ata que, após aprovada, será assinada por mim e pelo Senhor Reitor.